

**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE

CONCELHO DE LISBOA

ATA N.º 02/2025

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique reuniu, pelas 21 horas, nas instalações da Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa, sito na Rua Francisco Metrass, nº 28, Campo de Ourique em Lisboa. -----

Pelas 21h11m, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Luciano Manuel Santos Moura Henriques do Amaral, declarou aberta a primeira sessão ordinária do mandato. Na sua intervenção inicial, saudou os presentes, desejando o bom decurso dos trabalhos ao longo da legislatura. -----

Seguidamente, procedeu-se à tomada de posse de dois eleitos que não puderam estar presentes na cerimónia de instalação de 4 de novembro. Assim, foram chamados para a assinatura do respetivo auto de posse os seguintes membros: João Vasco Cruzeiro de Oliveira Barata e Dora Moneti Faggin. -----

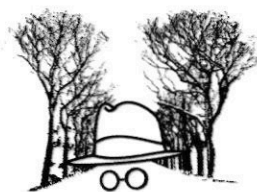
Passando à Ordem de Trabalhos, o Presidente abriu o período destinado à intervenção do público. Não se tendo verificado qualquer inscrição ou pedido de palavra por parte dos cidadãos presentes, deu-se por findo este ponto. -----

No início do Período Antes da Ordem do Dia, e constatando-se a inexistência de pedidos de esclarecimento, moções ou votos submetidos previamente, o Presidente questionou os membros da Assembleia sobre a intenção de intervir para solicitar informações à Junta de Freguesia. -----

Solicitou o uso da palavra o membro da Assembleia, Vasco Barata (BE) que iniciou a sua intervenção saudando o novo Executivo, a Mesa e os restantes eleitos, manifestando o desejo de um mandato pautado pelo trabalho em prol da freguesia, apesar das naturais divergências partidárias. -----

De seguida, apresentou duas questões concretas: -----

Sobre a Escola Rainha Santa Isabel, solicitou esclarecimentos sobre as causas e a gestão do recente encerramento da escola durante um dia letivo.



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

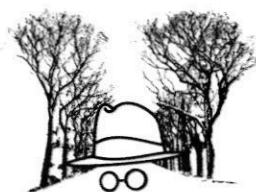
Demonstrou preocupação com a segurança dos alunos e com a demora na resolução do problema, que causou transtornos às famílias. Sublinhou que este episódio evidencia a falta de condições da atual escola e questionou o Executivo sobre o ponto de situação e prazos previstos para a abertura da nova escola na Travessa de Santa Quitéria, face aos sucessivos adiamentos por parte da Câmara Municipal. -----

Sobre o Estacionamento no Largo da Igreja, alertou para o uso abusivo daquele espaço como parque de estacionamento, particularmente aos fins de semana. Defendeu que o Largo deve ser preservado para o lazer de crianças e famílias, dada a escassez de espaços abertos na freguesia, questionando se a Junta de Freguesia tem previstas medidas para impedir esta prática. -----

Não havendo mais nenhum membro da AF que quisesse efetuar alguma intervenção, foi dada a palavra ao Executivo da Junta de Freguesia para, querendo, responder às questões. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Dr^a. Ana Mateus, após cumprimentar os membros da Assembleia e o público, deu a palavra à Vogal Vice-Presidente, Mafalda Cambeta, para responder às questões levantadas. ----

Assim, a Vice-Presidente esclareceu que o encerramento se deveu a infiltrações graves causadas pela chuva, que originaram problemas no circuito elétrico. Informou que a Junta de Freguesia atuou de imediato em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), tendo sido realizadas as diversas intervenções, nomeadamente, limpeza de caleiras e reparação de algerozes para garantir o correto escoamento das águas, manutenção dos sistemas de ar condicionado e revisão da central de incêndio, substituição, por parte da CML, do mobiliário e colchões do Jardim de Infância que haviam sido danificados. Mais referiu que, houve uma reunião de coordenação entre a Junta, a Direção da Escola e a Associação de Pais para garantir a segurança no reatamento das atividades letivas no dia seguinte. Quanto à nova escola, transmitiu a garantia dada pela CML de que a mudança ocorrerá no próximo ano letivo. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

Sobre o Largo da Igreja a Vice-Presidente confirmou a concordância do Executivo relativamente à ocupação abusiva do Largo por veículos automóveis, notando que o problema se estende além dos fins de semana, agravado pela afluência aos serviços fúnebres. Reiterou a visão de que aquele espaço deve ser prioritariamente destinado ao usufruto da população e não ao estacionamento. -----

Na sequência dos esclarecimentos prestados pelo Executivo, foram registadas as seguintes intervenções: -----

Hugo Vieira da Silva (PS) questionou o Executivo sobre se já houve contactos com a Paróquia relativamente ao estacionamento no Largo da Igreja. Recordou que o acesso é condicionado por uma corrente durante o período das missas, mas que falhas no funcionamento ou na gestão dessa mesma corrente têm facilitado o estacionamento abusivo, sugerindo uma articulação com as autoridades religiosas para resolver a situação. -----

Dora Moneti Faggin (PCP), após saudar os presentes, abordou a questão das infraestruturas escolares. Relativamente à Escola Rainha Santa Isabel, considerou que a atuação relatada ocorreu apenas em resposta a um problema já instalado, sublinhando a importância da prevenção. Alertou, com particular preocupação, para as condições precárias da Escola Manuel da Maia, mencionando problemas estruturais graves, o encerramento do refeitório e a permanência de alunos em contentores. Instou o Executivo a agir preventivamente junto da Câmara Municipal para evitar situações de risco semelhantes às ocorridas recentemente. -----

No uso da palavra para responder às questões adicionais, a Vice-Presidente, Mafalda Cambeta, prestou os seguintes esclarecimentos: -----

Quanto à gestão do Largo da Igreja, informou que, de acordo com os serviços técnicos da Junta de Freguesia, não foi comunicada pela Paróquia qualquer avaria na corrente de acesso ao adro. Esclareceu que o estacionamento indevido decorre, frequentemente, da falta de reposição da referida corrente após os serviços religiosos. Nesse sentido, assegurou que o Executivo irá



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

promover uma articulação direta com a Paróquia e os serviços de Espaço Público para definir uma solução eficaz que impeça o uso abusivo daquele local. Relativamente às preocupações levantadas sobre a Escola Manuel da Maia, a Vogal Vice-Presidente reafirmou que o Executivo acompanha a situação com a máxima atenção. Confirmou que, fruto do diálogo com a Câmara Municipal de Lisboa, já existe um projeto de obra aprovado e o procedimento administrativo está determinado. Sublinhou que esta intervenção está classificada como prioritária na lista de investimentos da CML, aguardando-se para breve o início da empreitada que dotará a freguesia de uma escola com as condições adequadas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia no uso da palavra, deu por encerrado o PAOD, dando início ao Período da Ordem do Dia. -----

Ponto 1 – Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a revisão do Regimento, justificando a necessidade de atualizar o documento e corrigir incongruências formais no início do mandato. Para o efeito, apresentou uma proposta de metodologia baseado na criação de um grupo de trabalho, presidido pela Mesa e composto por um representante de cada força política. A metodologia foi aprovada por unanimidade, ficando as forças partidárias de indicar os seus representantes até ao final da sessão, para posterior agendamento dos trabalhos. -----

No âmbito desta discussão, o membro da Assembleia, Vasco Barata (BE) sugeriu que o grupo de trabalho equacionasse a possibilidade de as reuniões decorrerem em regime misto (presencial e por videoconferência), facilitando a participação dos eleitos, especialmente se os agendamentos coincidirem com o horário laboral. O Presidente da Assembleia tomou nota da observação, considerando-a pertinente para a organização dos trabalhos. -----

Ponto 2 – Apreciação e Votação do Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2026. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Dr^a. Ana Mateus, procedeu à apresentação dos documentos previsionais para 2026, definindo-os como o primeiro grande marco estratégico do atual Executivo. No seu discurso, sublinhou que este plano reflete um futuro partilhado, assente num compromisso profundo com o território e com a responsabilidade pública. Destacou os pilares fundamentais da governação para o próximo ano, enfatizando a reorganização interna da Junta como uma escolha política para garantir maior proximidade com os cidadãos, maior transparência e uma prestação de contas rigorosa. Enalteceu o profissionalismo e a capacidade de adaptação dos trabalhadores da Junta perante este processo de mudança. Agradeceu o espírito institucional e o diálogo com as forças políticas da Assembleia, reiterando que o Executivo valoriza o escrutínio e a crítica construtiva como ferramentas para uma melhor governação. Definiu como prioridades a qualidade do serviço público, a manutenção do espaço público, a segurança e a coesão social através do apoio às instituições locais. Justificou a natureza do plano plurianual com um critério de honestidade e ética, defendendo que a ambição deve ser acompanhada de prudência financeira. Afirmou que 2026 será o ano de consolidação de métodos e de aferição da capacidade operacional, permitindo, futuramente, decisões sustentadas e transparentes sobre o alcance das reformas em curso. Concluiu reafirmando a convicção de que este é o caminho certo para servir Campo de Ourique, com uma Junta exigente, leal às instituições e próxima das pessoas. --

O Presidente da Assembleia de Freguesia, devolveu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia e, no uso da mesma, interveio o membro da Assembleia, Hugo Vieira da Silva (PS), que iniciou a sua intervenção saudando os trabalhadores da Junta de Freguesia pelo apoio técnico na elaboração dos documentos. Referiu que, após análise, o Partido Socialista optaria pela abstenção, por considerar legítimas as opções políticas de um executivo em início de mandato e por não encontrar falhas de ordem técnica no documento. No entanto, apresentou uma reserva quanto à forma e densidade da informação apresentada. Argumentou que, em comparação com mandatos



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

anteriores, o Plano de Atividades atual apresenta rubricas mais generalistas, o que, na sua visão, dificulta uma leitura detalhada das iniciativas concretas e das verbas a elas adstritas (como eventos culturais, projetos sociais ou intervenções específicas). Concluiu apelando a que, em exercícios futuros, o documento recupere o nível de detalhe anterior, de modo a facilitar o escrutínio e a aumentar a transparência da gestão autárquica. -----

Dada a palavra à Vogal, Vice-Presidente Mafalda Cambeta para responder, a mesma iniciou a sua intervenção expressando o seu desapontamento perante as críticas do membro Hugo Vieira da Silva, clarificando, desde logo, as distinções técnicas e conceptuais entre um plano de atividades anual e as Grandes Opções do Plano (GOP) agora apresentadas. Valorizou a estrutura do documento, afirmando que o Executivo teve o cuidado inédito de associar as grandes rubricas de despesa à nova orgânica da Junta. Explicou que, mais do que listar eventos, o documento foca-se na transparência ao detalhar os objetivos e a substância de cada projeto, permitindo uma leitura cruzada e fundamentada entre o orçamento e as opções estratégicas. Sublinhou que o compromisso deste Executivo é explicar o "quê" e o "porquê" de cada investimento, evitando listas de eventos vazias de conteúdo descritivo, garantindo que os eleitos e os cidadãos percebam a utilidade real de cada verba cabimentada. Enalteceu o grande esforço da equipa e dos serviços que, em apenas um mês de mandato, conseguiram elaborar e apresentar documentos previsionais completos e rigorosos. Destacou ainda a mudança de paradigma na pontualidade, ao garantir a realização da Assembleia de Freguesia antes do Natal, cumprindo prazos em tempo recorde e assegurando que todos os serviços participaram na construção de um orçamento inclusivo e participado. Concluiu reafirmando que o documento atual responde precisamente ao que sempre foi exigido em mandatos anteriores, ou seja, uma estrutura que permita compreender os projetos e as suas respetivas rubricas de forma clara e honesta. No uso da palavra para contraposição, o membro da Assembleia, Hugo Vieira da Silva (PS), esclareceu que a sua observação não era uma crítica à estrutura



CAMPO DE OURIQUE

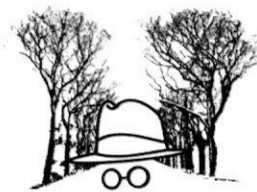
JUNTA DE FREGUESIA

do plano, mas sim à falta de detalhe sobre as verbas de cada projeto. Embora reconheça a utilidade da nova descrição das unidades orgânicas e o curto prazo de mandato, apelou a que, no futuro, o documento inclua tanto os objetivos estratégicos como o detalhe dos investimentos individuais, para facilitar a fiscalização e a transparência. -----

Dada a palavra ao Executivo para uma última intervenção nesta questão, a Vogal Vice-Presidente Mafalda Cambeta, disse que a ambição do Executivo coincide com a necessidade de pormenorização, mas sublinhou que a seriedade governativa impede a apresentação de planos detalhados sem o pleno conhecimento da realidade financeira. Assumiu o compromisso de, no futuro, apresentar planos anuais de atividades ainda mais pormenorizados. No entanto, explicou que a elaboração deste orçamento em apenas um mês — cumprindo rigorosamente todos os prazos legais e o direito de oposição — exigiu uma abordagem focada no essencial para garantir a viabilidade técnica e legal. Destacou que este orçamento foi construído num cenário diferente do ano anterior, sem a integração imediata dos Contratos de Delegação de Competências (CDCs) e com valores base distintos. Refutou a política de "promessas vazias", defendendo que o Executivo optou pela prudência ao não listar atividades sem ter a garantia absoluta da sua sustentabilidade e do saldo de gerência disponível para investimento. Concluiu que a atual formulação é uma garantia de verdade perante os cidadãos e a Assembleia, assegurando que o Executivo só avançará com o detalhe de novos projetos à medida que a capacidade financeira for consolidada, evitando criar expectativas que não possam ser rigorosamente cumpridas. -----

Finda a discussão, foram colocados à apreciação e votação o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano Plurianual de Atividades e o Orçamento para o ano de 2026. -----

Os documentos foram aprovados com 7 (sete) votos a favor (PSD – 4, CDS – 1, IL – 1, CH – 1) e 6 (seis) abstenções (PS – 4, PCP – 1, BE – 1), não se verificando votos contra. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

Ponto 3 – Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais (Proposta n.º 825/2025). -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Dr^a. Ana Mateus dispensou a apresentação detalhada, por a mesma já ter sido enquadrada na intervenção inicial sobre as Grandes Opções do Plano, colocando o Executivo à disposição para esclarecimentos. Não se registando intervenções por parte dos membros da Assembleia, procedeu-se à votação. -----

Votação: Aprovada com 7 (sete) votos a favor (PSD – 4, CDS – 1, IL – 1, CH – 1) e 6 (seis) abstenções (PS – 4, PCP – 1, BE – 1), não se verificando votos contra. -----

Ponto 4 – Nova Orgânica da Junta de Freguesia de Campo de Ourique (Proposta n.º 820/2025). -----

O Executivo reiterou a disponibilidade para esclarecimentos, remetendo a fundamentação da estratégica para a apresentação efetuada anteriormente. Não havendo inscrições para debate, a proposta foi submetida a votação. -----

Votação: Aprovada com 8 (oito) votos a favor (PSD – 4, PCP – 1, CDS – 1, IL – 1, CH – 1) e 5 (cinco) abstenções (PS – 4, BE – 1), não se verificando votos contra. -----

Ponto 5 – Mapa de Pessoal para 2026 (Proposta n.º 819/2025)

A Senhora Presidente da Junta deu o ponto por já apresentado, disponibilizando-se para responder a dúvidas técnicas. -----

O membro da Assembleia Hugo Vieira da Silva (PS) referiu que o documento atual, ao consistir apenas numa listagem técnica de funções, carece da densidade informativa de mandatos anteriores. Assinalou que a ausência de indicação sobre a alocação das categorias profissionais às respetivas unidades orgânicas dificulta a compreensão da estratégia de reforço dos serviços. Exemplificou com a criação de uma nova vaga de Encarregado Geral Operacional, questionando em que área será alocada e quais as necessidades identificadas pelo Executivo para esse reforço. Concluiu apelando a uma futura identificação mais clara das carências estruturais no documento. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

A Vogal Vice-Presidente, Mafalda Cambeta respondeu às questões sobre o Mapa de Pessoal, sublinhando que a opção por um mapa de cariz geral visa conferir flexibilidade e agilidade à nova orgânica, permitindo adaptar os recursos às reais necessidades das diversas áreas. Revelou que a grande alteração deste mapa é a introdução de cargos de direção intermédia para cada gabinete. Esta medida visa profissionalizar a gestão, garantindo que cada unidade orgânica tenha um responsável direto para coordenar equipas e otimizar resultados. Justificou a abertura de novas vagas com a necessidade urgente de colmatar lacunas herdadas, nomeadamente nas áreas de Recursos Humanos e Contratação Pública, onde não existiam técnicos superiores afetos. Referiu ainda que o reforço de Assistentes Técnicos visa dotar os diretores de gabinetes de apoio administrativo especializado. Relativamente à dúvida sobre o Encarregado Geral Operacional, esclareceu que este será alocado à área de Higiene Urbana e Espaços Verdes, garantindo uma supervisão mais próxima e eficaz das equipas que atuam diretamente no território. Concluiu afirmando que o Mapa de Pessoal é um documento de continuidade técnica, mas que as alterações introduzidas pelo atual Executivo focam-se na estabilização dos quadros e na criação de uma estrutura de comando que assegure o bom funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia. -----

Finda a discussão, a proposta do Mapa de Pessoal para 2026 foi submetida a votação, tendo sido aprovada com 8 (oito) votos a favor (PSD – 4, PCP – 1, CDS – 1, IL – 1, CH – 1) e 5 (cinco) abstenções (PS – 4, BE – 1), não se verificando votos contra. -----

Ponto 6 – Verificação da Conformidade dos Requisitos Relativos ao Exercício de Funções a Tempo Inteiro da Vogal Mafalda Cambeta. -----

O Presidente da Assembleia introduziu este ponto esclarecendo tratar-se de um despacho do Executivo sujeito a verificação por parte da Assembleia, embora não careça de votação. -----

O membro da Assembleia Vasco Barata (BE) questionou a relevância da submissão deste ponto ao plenário, solicitando um esclarecimento sobre o



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

enquadramento da proposta. -----

A pedido do Executivo, o apoio jurídico da Junta de Freguesia, Dr. António Danado, prestou os devidos esclarecimentos técnicos. Informou que a apresentação do despacho à Assembleia de Freguesia constitui um cumprimento obrigatório da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro. Explicou que, para além do tempo inteiro do Presidente (suportado pelo Orçamento do Estado), a Junta tem direito a tempos inteiros adicionais pagos pelo orçamento próprio, desde que estes não ultrapassem 12% das receitas correntes do ano anterior. Nesse sentido, foi verificado e demonstrado que o exercício de funções a tempo inteiro da Vice-Presidente, Mafalda Cambeta, cumpre integralmente os requisitos legais e orçamentais, não excedendo o limite de despesa permitido. O esclarecimento serviu para atestar a total transparência e legalidade da remuneração e do regime de funções atribuído. -----

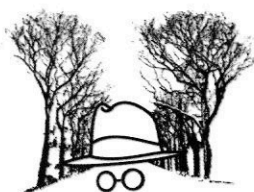
A Assembleia deu o ponto por verificado e encerrado, não se registando mais intervenções. -----

Ponto 7 – Apreciação e Votação da Ata n.º 1/2025 (Sessão de Instalação de 04/11/2025). -----

O Presidente da Assembleia submeteu à apreciação o projeto da Ata n.º 1/2025, referente à instalação dos órgãos da Freguesia. -----

Pedida a palavra, Dora Moneti Faggin (PCP), apresentou duas observações ao documento: a necessidade de registo detalhado do sentido de voto por cada força política (para permitir o escrutínio futuro) e a ausência da listagem completa de todos os membros da Assembleia que tomaram posse naquele dia, para além dos elementos eleitos para a Mesa e para o Executivo. -----

O membro Hugo Vieira da Silva (PS) prestou um contributo no sentido de clarificar que a cerimónia de instalação e posse dos membros da Assembleia precede formalmente a primeira sessão deliberativa, sendo conduzida pela anterior Mesa. Ficou assente que o registo dos nomes de todos os eleitos que prestam compromisso de honra deve constar no auto de instalação. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

O Presidente da Assembleia acolheu a observação sobre o detalhe das votações, reforçando o compromisso com essa formalidade para as atas futuras. A ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada pela maioria dos membros presentes. Registaram-se as abstenções dos eleitos que não participaram na referida sessão por se encontrarem ausentes à data. -----

Assim, a Ata foi aprovada por maioria, com os votos a favor do PSD, CDS, IL, CH e PS, e as abstenções do PCP e BE (por ausência na sessão em causa). --

Ponto 8 – Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia (período de 01/09/2025 a 30/11/2025). -----

O Presidente da Assembleia submeteu à apreciação o documento que relata a atividade da Junta de Freguesia no período compreendido entre 1 de setembro e 30 de novembro de 2025. -----

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Dr^a. Ana Mateus, informou que o Executivo não procederá a uma apresentação detalhada do documento, fundamentando que o relatório abrange, na sua maior parte, o período de gestão do executivo anterior. Referiu que, dado o curto espaço de tempo decorrido desde a tomada de posse do atual Executivo, a informação escrita serve o propósito regulamentar de prestação de contas, sem prejuízo da total disponibilidade para qualquer esclarecimento adicional. -----

Não se verificando pedidos de intervenção ou dúvidas por parte dos membros da Assembleia, o documento foi dado como apreciado. -----

Ponto 9 – Celebração do Protocolo de Cooperação para Formação em Contexto de Trabalho com a Fundação Monsenhor Alves Brás / Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (EP-ASAS). -----

A Vogal Vice-Presidente, Mafalda Cambeta, procedeu à apresentação do protocolo, sublinhando que o mesmo não acarreta quaisquer custos financeiros para a Junta de Freguesia. Explicou que esta parceria visa a receção de estágios curriculares, sobretudo da área da Educação, permitindo que alunos do ensino profissional desenvolvam as suas competências nas valências da Junta de Freguesia. Manifestou a satisfação do Executivo por atrair instituições de



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

prestígio para colaborar com a autarquia, sendo este o primeiro de vários protocolos previstos nesta área. -----

Dada a palavra a Hugo Vieira da Silva (PS) o mesmo saudou a Junta de Freguesia pela iniciativa, manifestando a sua total concordância com a celebração deste tipo de parcerias de cooperação. -----

Colocada a votação, a Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Esgotada a Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia solicitou à vogal Maria João Cristão Marques Luquet Brasil (PS) e ao vogal Jaime Correia da Silva de Matos (PS) a regularização da folha de presenças. Solicitou ainda que as forças partidárias indicassem os representantes para o grupo de trabalho de revisão do Regimento, a fim de viabilizar o agendamento da primeira reunião. De seguida, o Secretário da Mesa, João Pedro Lagoas, procedeu à leitura da Ata em Minuta da presente sessão, a qual foi aprovada por unanimidade, para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas, nos termos da lei. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Luciano Manuel Santos Moura Henriques do Amaral, deu por encerrados os trabalhos quando eram 22h30m horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo 1º secretário que a redigiu. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia: ----

(Luciano Manuel Santos Moura Henriques do Amaral) -----

O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia: -----

(João Pedro Teixeira Lagoas) -----